



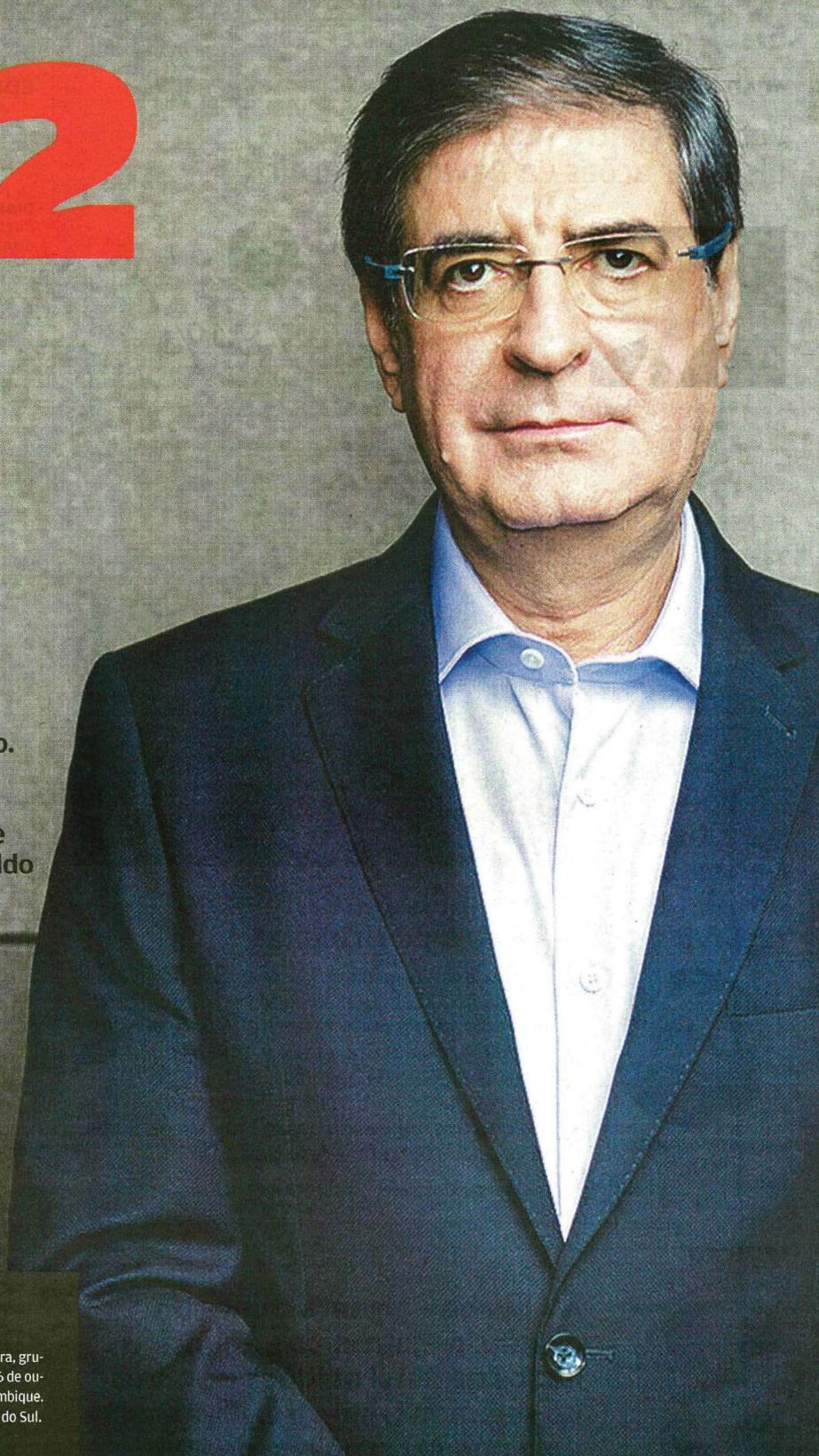
ID: 112648538

16-08-2024

#22

# Fernando Campos Nunes

O império da Visabeira, detido por Fernando Campos Nunes, mantém o crescimento acelerado. E, mostrando grande músculo financeiro, continua a comprar empresas - são mais de 10 desde 2021. Este ano, juntou-se a Ronaldo para expandir a Vista Alegre.



## BILHETE DE IDENTIDADE

- **Cargo:** Presidente do Conselho Geral e de Supervisão da Visabeira, grupo do qual é proprietário.
- **Naturalidade:** Nasceu em Lisboa, a 26 de outubro de 1956, tendo passado a infância e a adolescência em Moçambique.
- **Formação:** Licenciatura em Engenharia Eletrotécnica na África do Sul.

# OS MAIS PODEROSOS 2024



## PORQUE SOBE

Com o empurrão do Goldman Sachs, a Visabeira continua em velocidade de cruzeiro, crescendo mais de 20% ao ano. Em 2024, o império detido por Fernando Campos Nunes deverá faturar já mais de 2 mil milhões de euros este ano (face aos 1,4 mil milhões de 2022), continuando a comprar empresas em Portugal e no estrangeiro. A cereja em cima do bolo, um golpe de asa, é a parceria estabelecida agora entre a Vista Alegre e Cristiano Ronaldo para atacar o mercado do Médio Oriente e da Ásia/Pacífico.

## TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★ ★ ★ ★ ★
Rede empresarial	★ ★ ★ ★ ★
Influência política	★ ★ ★ ★ ★
Influência mediática	★ ★ ★ ★ ★
Perenidade	★ ★ ★ ★ ★

**VÍTOR RODRIGUES OLIVEIRA**  
vitoroliveira@negocios.pt  
**DIANA RAMOS**  
dianaramos@negocios.pt



apenas quatro dias de uma muito sofrida estreia no Euro2024, Cristiano Ronaldo centrava as atenções do primeiro treino da seleção portuguesa, aberto a 8 mil pessoas em Gutersloh, com vários adeptos eufóricos a invadirem as quatro linhas para abraçá-lo. Só que, nesse mesmo dia, o avançado seria ainda notícia fora de campo: a Vista Alegre anunciava uma surpreendente parceria com CR7 com vista a conquistar o Oriente.

O jogador – e empresário nos tempos livres – comprou 10% do grupo, por valor não divulgado, ficando ainda com 30% da Vista Alegre Espanha. Mas não ficou por aí, chegando a acordo para “a criação conjunta em partes iguais de uma nova empresa” no Médio Oriente e Ásia para “fazer crescer as marcas Vista Alegre e Bordallo Pinheiro naquelas geografias”, podia ler-se no comunicado enviado à CMVM a 14 de junho.

O negócio, promissor para o grupo pelo que representa Ronaldo no Oriente (não apenas na Arábia Saudita, onde joga), foi também uma ação de marketing de “timing” afinado, com o capitão da seleção a mostrar “enorme orgulho” em aliar-se à histórica marca. A ideia, sabe o Negócios, foi de Fernando Campos Nunes – dono da Visabeira, que inclui quase toda a Vista Alegre – e posteriormente concretizada pela equipa do presidente Nuno Terras Marques. Na hora de celebrar o acordo, citado no comunicado, Fernando Nunes manifestou “grande entusiasmo” e enalteceu a “união de duas das mais relevantes e unânimes marcas portuguesas”.

Para Fernando Ruas, presidente da Câmara Municipal de Viseu, “só podia ter sido ele a pensar nisso”, responde ao Negócios. “Não me surpreende nada”. O autarca, que tem uma relação próxima com o empresário, entende que Fernando Nunes, que é presidente do conselho geral e de supervisão da Visabeira (não execu-

tivo), “alimenta-se de investimentos” e de análise extremamente profundos” e “arrisca onde a maioria das pessoas não arriscaria”. Também o antigo ministro e deputado Ângelo Correia, que presidiu à assembleia geral da Vista Alegre até 2020, considera que “não é tão importante o dinheiro que Cristiano Ronaldo põe na empresa, mas associar o seu nome” à marca de porcelanas e cristais. O gestor, que conhece o fundador da Visabeira há várias décadas, diz ao Negócios que foi uma ação comercial e de marketing “corretíssima”.

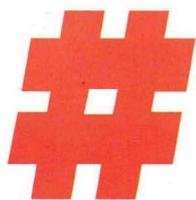
### O íman da porcelana

Fundada por José Ferreira Pinto Basto há precisamente 200 anos, a Vista Alegre desdobra-se hoje em quatro segmentos (porcelana, faiança, grés e cristal/vidro), tendo um portefólio de 16 empresas espalhadas por vários países (Portugal, Espanha, França, Brasil, Moçambique, EUA, México e Índia), o que inclui a Atlantis, em-

**A parceria entre a Vista Alegre e Cristiano Ronaldo vai permitir à empresa de porcelana e cristais expandir para os mercados asiáticos.**

Continua na pág. 7

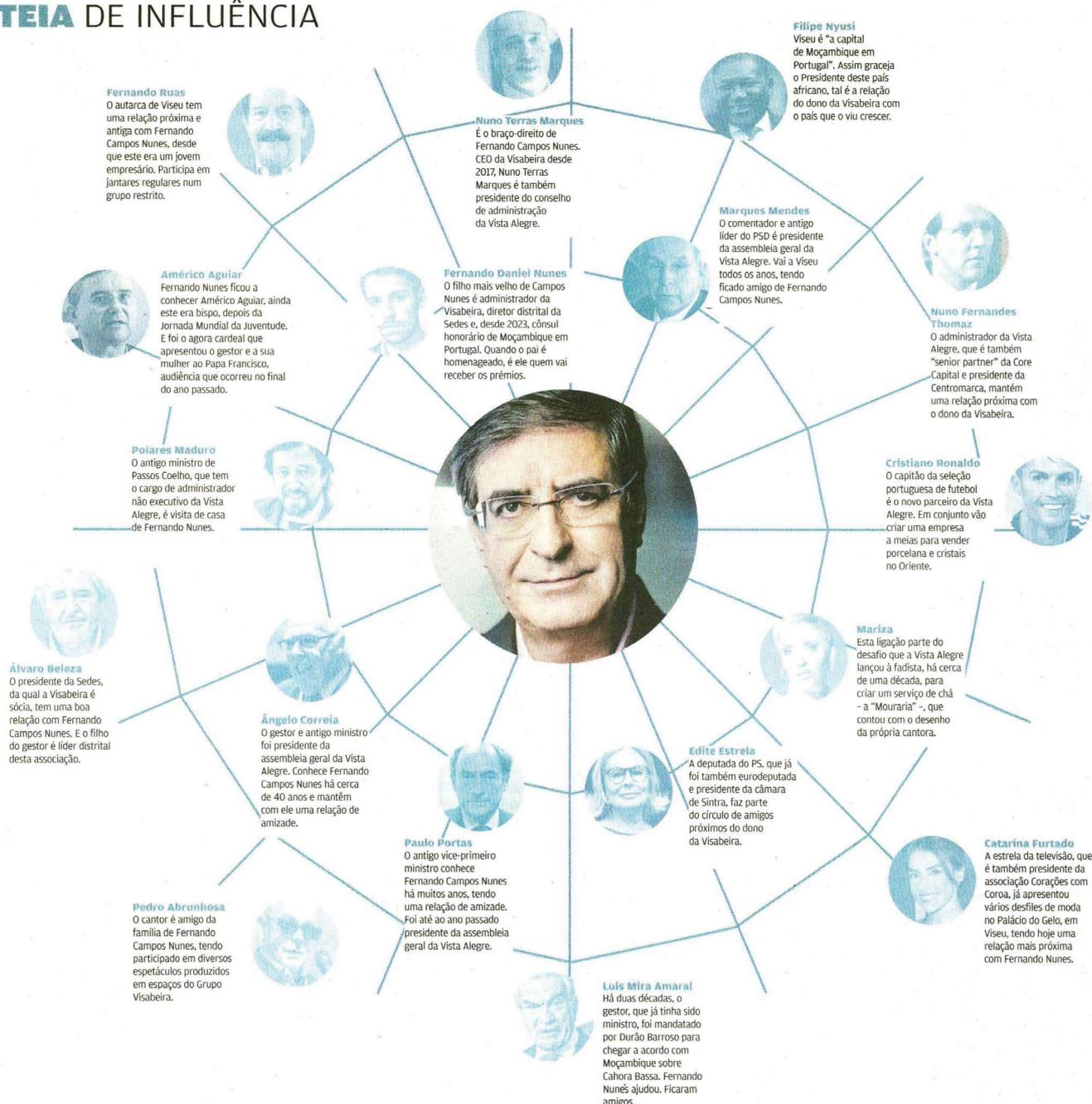
OS MAIS PODEROSOS 2024



22 FERNANDO CAMPOS NUNES

A rede de contactos de Fernando Nunes é extensa e diversificada, abrangendo figuras do mundo da política, dos negócios e da cultura.

TEIA DE INFLUÊNCIA



ID: 112648538

16-08-2024

Continuação da pág. 5

presa de cristais absorvida em 2001, e a Bordallo Pinheiro, que a Visabeira salvou da falência em 2009 – o mesmo ano em que foi resgatada a própria Vista Alegre.

De uma assentada, quando a crise global já fazia mossa, a Visabeira amparava as duas empresas, carregadas de problemas. Sobravam dúvidas: “Lembro-me de dizer ao Fernando: ‘Vais correr um grande risco’. E ele respondeu: ‘Estás enganado’”, recorda Ângelo Correia sobre a decisão do empresário. “E ele é que tinha razão”, reconhece o ex-ministro. “Deu resultados estrondosos.”

Quinze anos depois, o Grupo Vista Alegre tem contas saudáveis (lucro de 6,8 milhões em 2023, apesar da quebra nas receitas para 130 milhões), exportando para países como França, Espanha, Alemanha, Itália, EUA ou Brasil, O Médio Oriente e Ásia/Pacífico contam pouco (menos de 4% das vendas), mas o relatório e contas de 2023 (antes do anúncio sobre Ronaldo) já previa “um ano de crescimento de vendas” na região. Destaque para “Arábia Saudita, Qatar e Turquia”, bem como “China, Coreia do Sul e Japão”.

Ainda que a Vista Alegre represente menos de 10% das vendas da Visabeira, é um dos cartões de visita mais glamorosos do grupo, atraindo para os seus órgãos sociais figuras importantes: Marques Mendes preside à assembleia geral da Vista Alegre, depois de ter substituído Paulo Portas, que, por sua vez, substituiu Ângelo Correia. São ainda vogais da administração o ex-ministro Poiares Maduro e o ex-secretário de Estado Nuno Thomaz, “partner” da Core Capital. Ao grupo chegou a estar ainda ligado Jorge Coelho (já falecido), que era amigo próximo do dono da Visabeira.

## Viseu é “a capital de Moçambique em Portugal”, graça o Presidente deste país africano, tal é a relação do gestor com o país em que cresceu.

### Um império de 2 mil milhões

Se a Vista Alegre é o cartão de visita, a Constructel é a trave mestra do império. Mais ainda depois de, em 2022, o Goldman Sachs entrar nesta empresa especializada em engenharia de redes, energia e comunicações. O banco americano injetou 200 milhões por uma fatia de 21,87%.

Tendo clientes gigantes como Orange, Deutsche Telekom ou British Telecom, e ainda as nacionais Meo, Nos, Vodafone Portugal e EDP, a Constructel tem crescido de forma orgânica, mas também por aquisições. Desde 2021 juntaram-se 10 empresas, a última das quais este ano: a Veritá, nos EUA, onde a Constructel já tinha ido às compras há três anos. Houve ainda aquisições em Portugal e na Alemanha (duas cada), em França, Irlanda, Itália e Reino Unido. Não estão aqui incluídas compras da “holding” Visabeira, como as portuguesas HCI e Jayme da Costa (os 50% que não detinha), em 2023. E seriam mais se não tivesse perdido no ano passado a corrida pela Efacc.

É com a Constructel que a Visabeira obtém a maioria das receitas (80%) e o restante vem de outras duas sub-“holdings”: na indústria (14%), além da Vista Alegre, produz “pellets” e cozinhas; e no turismo (6%) tem nove hotéis e 14 restaurantes no país, fora o investimento em Moçambique.

Com um crescimento acima de 20% ao ano, a Visabeira faturou 1,4 milhões de euros em

2022, 1,7 mil milhões em 2023 e prevê alcançar os 2,2 mil milhões este ano, segundo o administrador Fernando Daniel Nunes, filho do dono da Visabeira. O grupo, que ainda não apresentou as contas de 2023, tem mais de 14 mil colaboradores em 18 países.

### “Viseense dos 7 costados” ligado a Moçambique

Sem nunca ter dado entrevistas, o discreto Fernando Nunes, um dos homens mais ricos do país, é “pouco disponível para o espetáculo mediático”, diz Fernando Ruas, que vê no empresário alguém “muito humano” e “extremamente profissional”. Tem ainda um “excelente sentido de humor”, afirmou Poiares Maduro ao Negócios no ano passado. Tendo conhecido o empresário através de Castro Almeida (hoje ministro da Coesão), Poiares Maduro elogia ainda o “cosmopolita” que valoriza as raízes. “Chama muito as pessoas a Viseu. Já lá fui várias vezes”, incluindo para “cozinhar em casa dele com amigos”.

É, aliás, nas palavras de Ruas, “um viseense dos sete costados”, que mantém a sede no Palácio do Gelo, investe no distrito e atrai à cidade figuras relevantes para reuniões ou festas da empresa. Entre eles estão “com frequência ministros ou presidentes de países africanos de língua portuguesa”, diz o autarca. Tendo passado a infância e a adolescência em Moçambique, o gestor licenciou-se na África do Sul e só depois regressou a Portugal, onde criou a Visabeira nos anos 80 com o irmão Daniel (falecido anos mais tarde). A ligação ao país que o viu crescer sempre foi forte, tendo mesmo ajudado a resolver o imbróglio de Cahora Bassa, como já contou Mira Amaral. Não é caso único. “Houve problemas importantíssimos entre os estados de Portugal e Moçambique em que a sua intervenção foi importante”, revelou Ângelo Correia.

Hoje, confidencia Ruas, Viseu é vista como “a capital de Moçambique em Portugal” pelo Presidente Filipe Nyusi. O gracejo foi ouvido pelo autarca no Zambéze, restaurante que a Visabeira e o estado moçambicano partilham. ■



## O ADMIRÁVEL MUNDO DA IA



TERRY PRATCHETT  
Escritor

A estupidez real  
vence sempre  
a inteligência  
artificial.

### CRITÉRIOS

O “ranking” dos Mais Poderosos da economia portuguesa foi estabelecido com base em cinco grandes critérios – poder da fortuna, poder financeiro, influência política, influência mediática e fortunada, sendo que cada individualidade foi pontuada de 1 a 5 em cada um deles. A partir da soma ponderada das pontuações o Negócios fixa a tabela final dos 50 Mais Poderosos.

#### O PODER DA FORTUNA

O “poder da fortuna” avalia a riqueza levando em conta também as dívidas, ou seja, releva a situação líquida (ativos e passivos).

#### O PODER FINANCEIRO

No poder financeiro olha-se para o poder através das empresas em que, direta ou indiretamente, se tem influência como acionista ou como gestor. As empresas são mais ou menos relevantes em função da sua dimensão, do seu setor e das redes que estabelecem e o impacto que têm noutras.

#### A INFLUÊNCIA POLÍTICA

É medido, neste critério, o poder de influenciar ou de participar em decisões políticas – seja do poder executivo, legislativo ou partidário – com impacto decisivo na economia, nas empresas, nos negócios e na Administração Pública.

#### A INFLUÊNCIA MEDIÁTICA

Olha para o poder de condicionar a agenda mediática, através da audiência, capacidade de influenciar a comunicação social ou de mobilização de meios.

#### PERENIDADE

Neste ponto evidencia-se a temporalidade do poder que pode ser mais perene e independente de ciclos, sejam eles políticos, económicos ou da vida empresarial.

“O Poder de Fazer Acontecer”, a conferência anual do Negócios realizada no âmbito de Os Mais Poderosos, será dedicada ao tema da inteligência artificial.

### CADA VEZ MAIS PODER

Evolução no “ranking” de Os Mais Poderosos

A subida de Fernando Campos Nunes no “ranking” acompanha o crescimento acelerado da Visabeira, o grupo que o empresário viseense detém. Este ano foram três posições.



Fonte: Negócios